

Piracicaba, 30 de Agosto de 2002.

Final de entressafra enfraquece patamar de preço do leite C

Neste mês de agosto, os preços do leite tipo C, na média nacional, mantiveram-se estáveis, mas as cotações do tipo B caíram 0,81%, segundo levantamento do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). Para o leite C, a maioria das praças teve ligeiras variações positivas, mas em SP e no RS, ocorreram algumas quedas. Já para o B, tanto em MG quanto em SP, as variações foram negativas. Por ser período de transição de entressafra para safra, a oferta de leite C começa a aumentar, mas a escassez do leite no mercado brasileiro tem estimulado a concorrência entre os laticínios de várias praças, impedindo a diminuição dos preços.

Por outro lado, a dificuldade dos laticínios em repassar os preços ao mercado consumidor impossibilita elevações acentuadas. No mês de agosto, os preços médios brutos recebidos pelos produtores pelo leite tipo C (referentes ao produto entregue no mês de julho) foram 0,06% superiores aos de junho (média de todas as praças pesquisadas), ficando a R\$ 0,3666/litro contra a média de R\$ 0,3664 em julho.

Em Minas Gerais, Goiás, Paraná e Bahia, onde as captações (volume entregue) caíram cerca de 4,5% em relação ao mês anterior, segundo pesquisa do Cepea, os preços registraram pequenas altas. Em Minas Gerais, o maior estado produtor, o preço médio bruto do leite C ficou em R\$ 0,4013, com um aumento tímido de 0,99% em relação aos R\$ 0,3974/litro do mês de julho. Em Goiás, o reajuste médio foi de 0,95%, no Paraná, de 0,37% e na Bahia, de 1,58%.

Já nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, as médias foram negativas em relação a julho. Em SP, a retração foi de 1,63% puxados pelas quedas das regiões de Campinas e Sorocaba, cujos preços praticados em julho estavam muito elevados em relação à média nacional.

Pesquisadores do Cepea destacam que, ao observar os valores nominais do ano passado, as retrações de preços de julho/01 para agosto/01 foram bem mais acentuadas. O leite C, na média nacional, caiu 9,54%, com o litro sendo cotado a R\$ 0,3090; já o preço do tipo B, reduziu 3,27%, ficando em R\$ 0,4103. Ao considerar os valores deflacionados pelo IGP-DI, pode-se afirmar que as cotações recebidas neste mês estão cerca de 10% melhores que as de agosto de 2001. Retirando a inflação do período (base

Piracicaba, 30 de Agosto de 2002.

julho/02), o leite C, média nacional, foi cotado a R\$ 0,3306 em agosto/01 e neste mês, a R\$ 0,3666, conforme dados do Cepea.

Veja na tabela abaixo os preços médios recebidos pelos produtores pelos leites B e C em agosto, bem como as variações em relação aos valores de julho.

Regiões	Variação Mensal %					
	jul/02		ago/02		Var %	
	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C
Goiás (*)	-	0,3802	-	0,3838		0,95%
Paraná (*)	-	0,3505	-	0,3519		0,37%
Bahia (*)	-	0,3333	-	0,3386		1,58%
RS (*)	-	0,3442	-	0,3378		-1,84%
Minas Gerais (*)	0,4074	0,3974	0,4049	0,4013	-0,59%	0,99%
Sul MG	0,4095	0,3681	0,4064	0,3677	-0,77%	-0,09%
São Paulo	0,4505	0,3929	0,4460	0,3865	-1,01%	-1,63%
S. J. dos Campos	0,4292	0,3520	0,4338	0,3488	1,07%	-0,92%
Sorocaba	-	0,4033	-	0,3960		-1,82%
Campinas	0,4750	0,4150	0,4600	0,4063	-3,16%	-2,10%
S. J. Rio Preto	-	0,4000	-	0,3933		-1,67%
Rib. Preto / Franca	0,4500	0,3625	0,4250	0,3583	-5,56%	-1,15%
Média Brasil	0,4289	0,3664	0,4255	0,3666	-0,81%	0,06%

Boletim do Leite - CEPEA/ESALQ-USP

(*) Média ponderada dos preços médios recebidos pelos produtores

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse:

<http://www.cepea.esalq.usp.br>

Vá em *Indicadores de Preços*, clique *Leite* e depois, *Preços mensais*.

Outras informações podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, pelos telefones 19-3429-8837/ 8836 ou cepea@esalq.usp.br. O responsável pelo Projeto Leite Cepea é Leandro A. Ponchio.